

Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA - Setor Externo - Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas

	4º trimestre 2025		4º trimestre 2024
CONTA CORRENTE	**5.253**	↓ 16%	**6.287**
Balança de Bens	-23.371	↑ 5%	-22.360
Balança de Serviços	14.993	↓ 3%	15.384
Balança de Rendimento Primário	-305	↓ 75%	-1.196
Balança de Rendimento Secundário	13.935	↓ 4%	14.458
CONTA CAPITAL	**908**	↑ 65%	**550**
CONTA FINANCEIRA	**-9.770**	↑ 69%	**-5.791**
Investimento Direto (IDE)	-3.828	↑ 57%	-2.436
Investimento de Carteira (IC)	76	↑ %	0
Outros Investimentos (Inc. Dívida)	-6.018	↑ 79%	-3.355
Reservas	13.486	↑ 40%	9.648
Capacidade (+) / Necessidade(-) Financiamento	6.161	↓ 10%	6.837

	4º trimestre 2025		3º trimestre 2025
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	**-323.514**	↓ 1.0%	**-326.744**
Ativos	230.341	↑ 8.0%	213.586
Ativos de Reservas	117.385	↑ 13.0%	103.911
Passivos	553.856	↑ 2.0%	540.360
Posição da Dívida Externa Líquida	-221.780	↑ 2.0%	-217.681
Posição Monetária Externa Líquida	116.550	↑ 8.0%	107.998

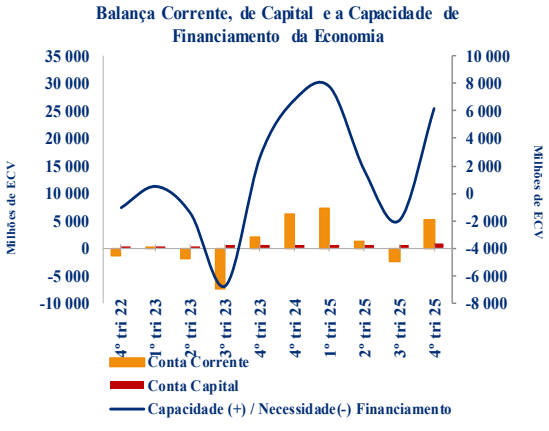


SETOR EXTERNO

- As contas externas evoluíram positivamente no quarto trimestre de 2025, registando um aumento das reservas internacionais líquidas do país em 13.486 milhões de escudos;
- A 31 de dezembro de 2025, o *stock* das RIL fixava-se em 1.065 milhões de euros, permitindo garantir 8,8 meses das importações de bens e serviços projetadas para o ano;
- O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 323.541 milhões de escudos (107 por cento do PIB projetado para 2025).

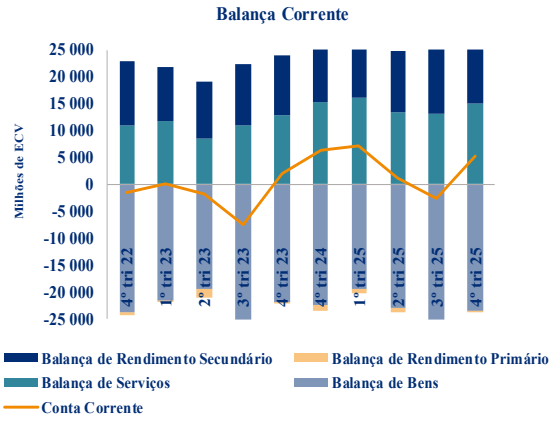
BALANÇA DE PAGAMENTOS E CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO DA ECONOMIA

O desempenho das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pelo aumento de 3.979 milhões de escudos nas entradas de financiamento da balança financeira, num contexto de diminuição da balança corrente.

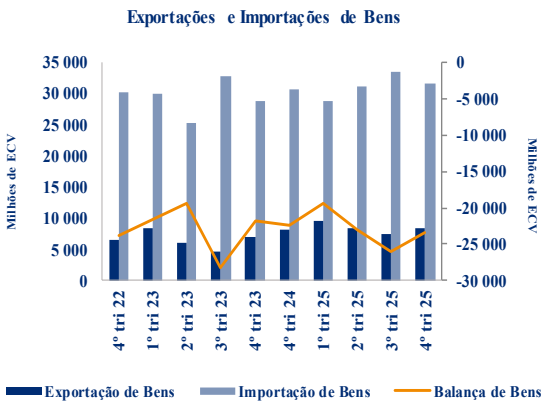


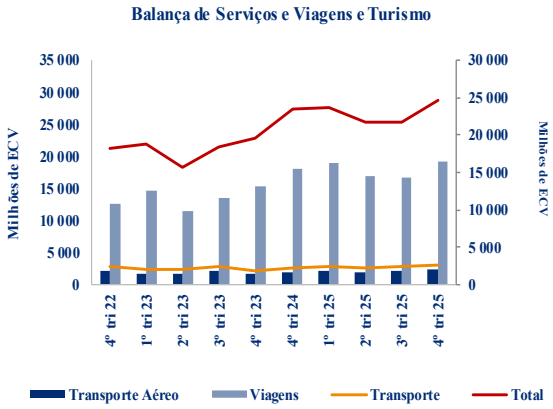
BALANÇA CORRENTE

O comportamento da balança corrente traduziu o aumento do défice da balança de bens (em cinco por cento), a par da diminuição do excedente da balança de rendimento secundário (em quatro por cento), e do excedente da balança de serviços (em três por cento) não obstante a diminuição do défice da balança de rendimento primário (em 75 por cento).



O défice da **balança de bens** fixou-se em 23.371 milhões de escudos. O aumento de 1.011 milhões de escudos relativamente ao quarto trimestre de 2024, deveu-se ao aumento das importações em 1.120 milhões de escudos.





Refira-se que o aumento das importações foi determinado pelo aumento, quer em termos de valor de importação de bens intermédios (14 por cento) e bens de capital (18 por cento), quer em termos de volume de bens de consumo (27 por cento). Em contrapartida, os preços dos combustíveis diminuíram 13 por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	4º trimestre/25		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-3,5	27,2	-24,1
Bens Intermédios	14,2	0,1	14,0
Bens de Capital	17,8	16,8	0,8
Combustíveis	8,7	25,2	-13,2
Outros	-5,0	-15,4	12,4
Total	3,3	10,7	-19,6

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF, enquanto que o montante apresentado na Balança de Pagamentos está de acordo com a metodologia FOB.

A **balança de serviços** registou um excedente de 14.993 milhões de escudos (que compara aos 15.384 milhões de escudos do quarto trimestre de 2024).

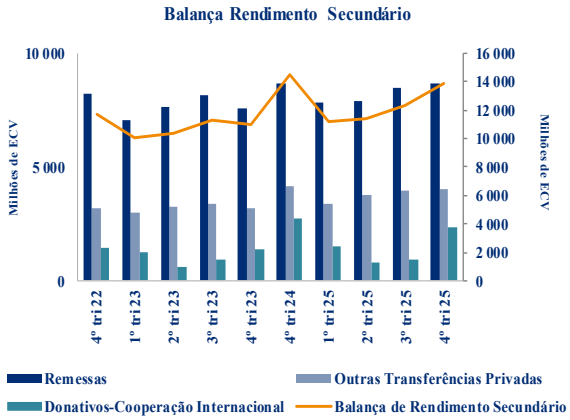
O seu comportamento foi determinado pelo aumento das importações de serviços (em 1.641 milhões de escudos), não obstante o aumento das exportações de serviços de viagens de turismo (em 1.035 milhões de escudos).

O défice da **balança de rendimento primário** foi de 305 milhões de escudos, comparado com os 1.196 milhões de escudos registados no trimestre homólogo. Esta foi determinada pela diminuição do pagamento de dividendos em 612 milhões de escudos, a par do aumento dos rendimentos dos ativos de reserva em 109 milhões de escudos.

O excedente da **balança de rendimento secundário** diminui 523 milhões de escudos em termos homólogos, resultado da diminuição dos donativos da Cooperação Internacional em 368 milhões de escudos.

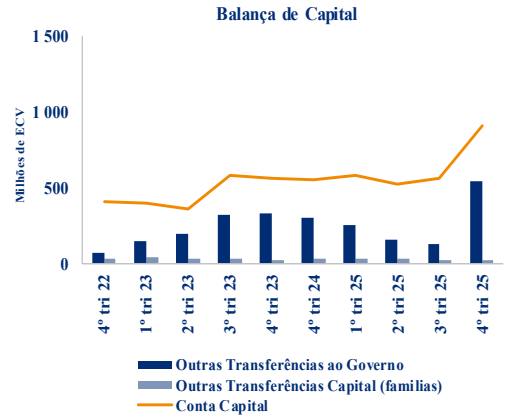
As remessas dos emigrantes em divisas aumentaram em cerca de oito milhões de escudos em termos homólogos, em função do aumento das transferências em divisas oriundas de Portugal, Países Baixos e Luxemburgo.

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000



BALANÇA DE CAPITAL

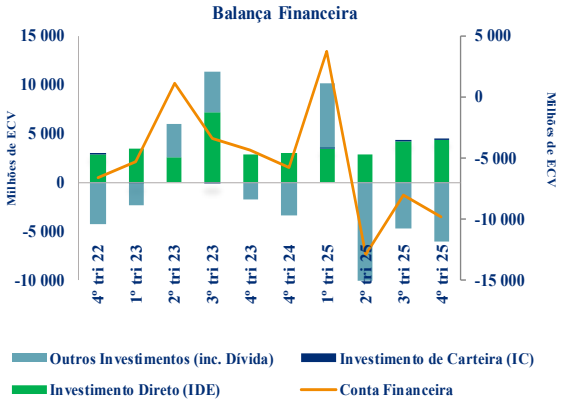
O excedente da balança de capital aumentou cerca de 359 milhões de escudos em termos homólogos, devido ao aumento das transferências de capital ao governo (em 241 milhões de escudos).

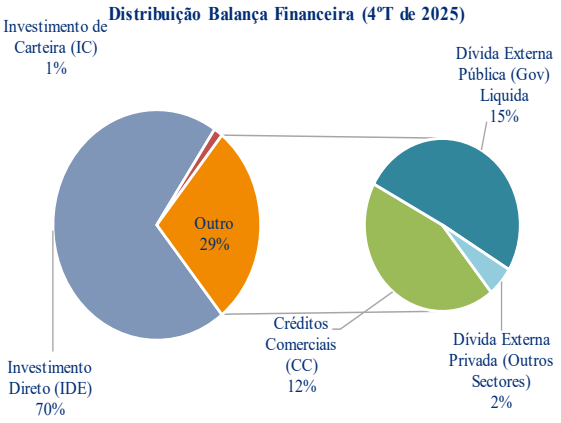


Em termos gerais, as transferências oficiais correntes e de capital registaram uma diminuição de 84 milhões de escudos, em termos homólogos, no quarto trimestre.

BALANÇA FINANCEIRA

O défice da balança financeira registou um agravamento de 3.979 milhões de escudos, em termos homólogos. Esta evolução foi determinada, principalmente, pelo aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais (em 3.115 milhões de escudos) e pela redução dos desembolsos da dívida externa pública (em 266 milhões de escudos). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo acréscimo dos passivos associados ao investimento direto estrangeiro (em 1.277 milhões de escudos).





O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 4.320 milhões de escudos, o que compara aos 3.042 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento das ações e outras participações (em 968 milhões de escudos), investimento imobiliário (em 315 milhões de escudos) e investimento de emigrantes (em 158 milhões de escudos).

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, Sal, Boa Vista e São Vicente. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal e Itália.

Ativos de Reserva

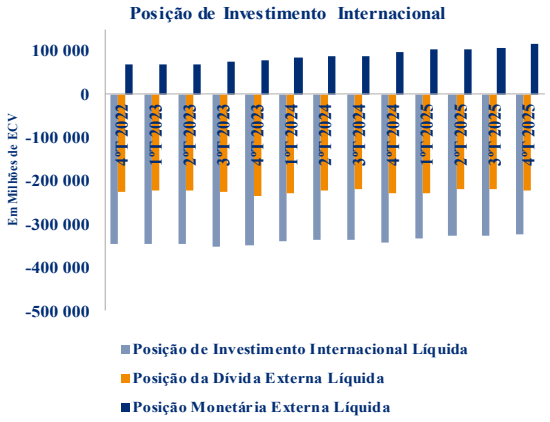
A 31 de dezembro de 2025, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 1.065 milhões de euros, permitindo garantir 8,8 meses das importações de bens e serviços de 2025.



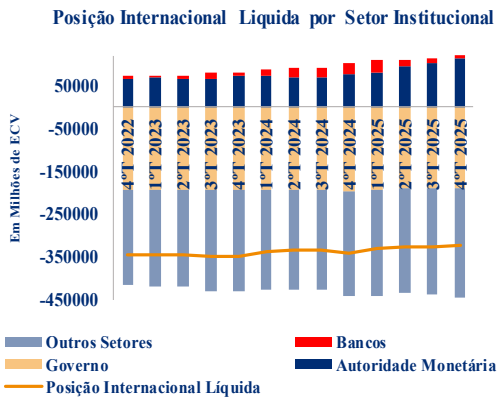
Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL

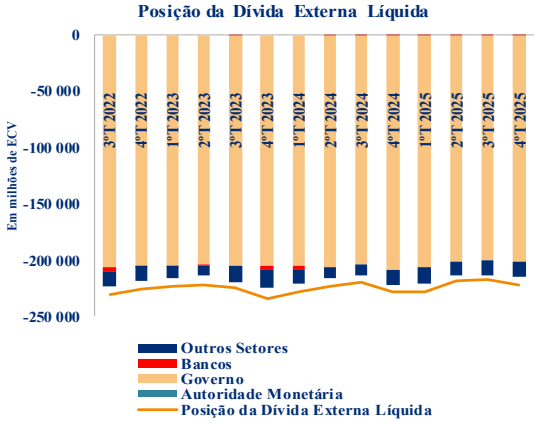
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 323.514 milhões de escudos no quarto trimestre de 2025. A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma diminuição de 3.260 milhões de escudos face ao terceiro trimestre de 2025, e uma diminuição de 17.230 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 107 por cento do PIB projetado para 2025.



Por sector institucional, o aumento dos ativos da autoridade monetária (em 13.527 milhões de escudos) foi o que mais contribuiu para a diminuição do défice externo do país, não obstante o aumento dos passivos dos Bancos (em 7.610 milhões de escudos) e dos outros setores (em 4.949 milhões de escudos).



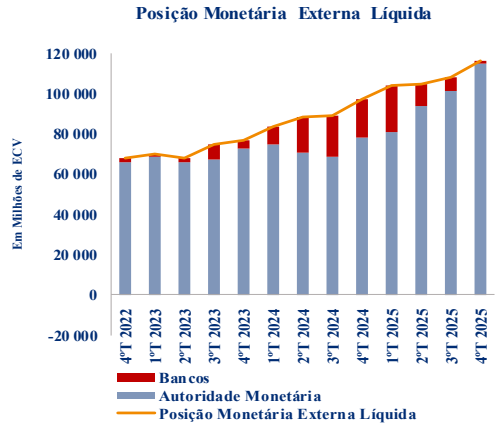
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 221.780 milhões de escudos negativos, cerca de 73 por cento do PIB projetado para 2025. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 91 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou, cinco por cento do total.

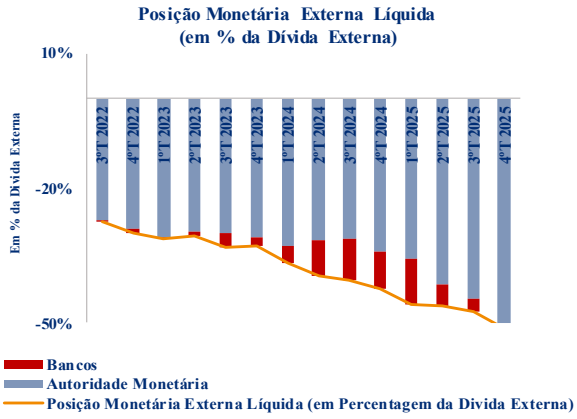


A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 116.550 milhões de escudos no quarto trimestre de 2025, permitindo cobrir 51 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento de 8.552 milhões de escudos, face ao terceiro trimestre de 2025, deveu-se ao aumento da posição excedentária da autoridade

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

monetária em 13.543 milhões de escudos (mais concretamente dos ativos de reserva que aumentaram em cerca de 13.475 milhões de escudos em finais de dezembro), e dos outros ativos líquidos dos bancos comerciais em 68 milhões de escudos.





Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

BANCO DE CABO VERDE |

dee-difusão@bcv.cv

Avenida OUA, nº 02 | Cód. P. nº 7954 – 094 | Cx. P. nº 101 | Praia - Cabo Verde | Tel.: +238 2607000

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;
2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de

serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;
4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);
5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;
6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;
7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;
8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o

exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.